

CARTA DO PAPA FRANCISCO AOS NOVOS PURPURADOS QUE SERÃO CRIADOS NO CONSISTÓRIO DE 22 DE FEVEREIRO

Amado Irmão!

No dia em que se torna pública a tua designação para fazer parte do Colégio cardinalício, desejo transmitir-te a minha cordial saudação, juntamente com a certeza da minha proximidade e da minha oração. Desejo que, enquanto agregado à Igreja de Roma, revestido das virtudes e dos sentimentos do Senhor Jesus (cf. *Rm* 13, 14), tu possas ajudar-me com eficácia fraternal no meu serviço à Igreja universal.

O Cardinalato não significa uma promoção, uma honra ou uma decoração; é simplesmente um serviço e exige que se alargue o olhar e se amplie o coração. E, embora pareça um paradoxo, este poder olhar mais longe e amar mais universalmente, com maior intensidade, só se pode adquirir seguindo o mesmo caminho do Senhor: a vereda do abaixamento e da humildade, assumindo a forma do servo (cf. *Fl* 2, 5-8). É por isso que te peço, por favor, que recebas esta designação com um coração simples e humilde. E, não obstante tu devas fazê-lo com júbilo e alegria, faz com que este sentimento permaneça distante de qualquer expressão de mundanidade, de qualquer festa alheia ao espírito evangélico de austeridade, sobriedade e pobreza.

Portanto, ver-nos-emos, no próximo dia 20 de Fevereiro, quando daremos início aos dois dias de reflexão sobre a família. Permaneço à tua disposição e, por favor, peço-te que rezes e faças rezar por mim.

Jesus te abençoe e a Santa Virgem te proteja.

Fraternalmente,

FRANCISCO

Vaticano, 12 de Janeiro de 2014.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana